

## Projeto Acadêmico do Departamento de Música (CMU), da Escola de Comunicações e Artes (ECA), da Universidade de São Paulo (USP) Quinquênio 2018-2022

### Introdução (Resumo)

Contando com 9 cursos de Graduação, 8 Laboratórios, um programa de Extensão e Pesquisa com cursos e concertos gratuitos e abertos à comunidade, 11 Grupos de Pesquisa, um Núcleo de Pesquisa, programas de Mestrado e Doutorado na Pós-Graduação e um periódico científico, as atividades do **Departamento de Música (CMU) da ECA-USP** são voltadas a: composição musical, ensino de performance musical, musicologia histórica e etnomusicologia, teoria e análise musical, sonologia e eletroacústica, e formação de professores. Seus cursos pautam-se pela trilogia pesquisa, inovação e difusão e caracterizam-se por atender: (1) a geração de conhecimento sobre a área de Música; (2) a transmissão deste conhecimento, tanto auditivo-sensorialmente como literariamente; (3) a preparação de profissionais para o ensino destes saberes.

**Cursos de Graduação:** (1) Licenciatura em Música, e Bacharelados em Música com Habilitação em (2) Regência, (3) Composição, (4) Canto e Arte Lírica, (5) Instrumento de Cordas Dedilhadas (com ênfases em Violão e Viola Brasileira), (6) Instrumento de Cordas (Violino, Viola e Violoncelo), (7) Instrumento Percussão, (8) Instrumento Teclado (Piano e Órgão) e (9) Instrumento de Sopro (Flauta, Oboé, Clarinete, Clarone, Fagote, Trompete, Trompa, Trombone e Tuba). **Laboratórios:** COMUNICANTUS Laboratório Coral, Orquestra de Câmara da USP (OCAM), Laboratório de Música de Câmara (LAMUC), Laboratório de Piano (LAP), Laboratório de Percepção, História, Estética e Análise Musical (PAM), Laboratório de Educação Musical do Departamento de Música (LEM), Laboratório de Acústica Musical e Informática (LAMI) e Laboratório de Música Contemporânea. **Cursos e Concertos de Extensão e Pesquisa:** (1) Cursos gratuitos e abertos à comunidade: Oficinas bienais de Piano USP e Cursos de Difusão Cultural com duração anual, dos instrumentos musicais Oboé, Trompa, Trompete, Trombone, Fagote, Órgão, Clarone, Violoncelo, Percussão Contemporânea e Aprofundamento em Música Antiga; (2) Concertos semanais, organizados pelos Laboratórios; (3) Projetos de música nas escolas públicas: Em Preto e Branco (LAP) e Sabiá laranjeira; (4) Curso de Especialização para professores “Arte na Educação: Teoria e Prática”. **Grupos de Pesquisa:** Teoria e Análise Musical (TRAMA), Perspectivas Analíticas para a Música de Villa-Lobos (PAMVILLA), Grupo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares nas Artes do Canto (GPEMAC), Grupo de Música Atual (GruMA), Escritas e Invenções Musicais, Transcrições para Violão, Grupo de Estudos Radiofônicos do CMU USP, Grupo de Estudos do Som, Grupo de Estudos em Improvisação, Grupo de Estudos em Computação Musical e Grupo de Estudos em Práticas Criativas. **Núcleo:** NuSom, Núcleo de Pesquisas em Sonologia. **Pós-Graduação:** Mestrado e Doutorado organizados em duas áreas de concentração: (1) Musicologia e (2) Processos de Criação Musical, contendo internamente seis linhas de pesquisa: (1a) Teoria e análise musical, (1b) Musicologia e Etnomusicologia, (2a)

Performance, (2b) Questões interpretativas, (2c) Música e educação: processos de criação, ensino e aprendizagem, e (2d) Sonologia: criação e produção sonora. **Periódico científico:** Revista Música.

### I. Definição clara de missão, visão e valores:

A Arte constitui-se como uma vertente do conhecimento humano fundamental ao desenvolvimento de valores sociais, éticos e estéticos, bem como são conhecidas atualmente as implicações positivas de sua prática no aspecto da constituição cognitiva. A **Missão** do Departamento de Música (CMU) da ECA-USP é permitir o aperfeiçoamento das habilidades técnicas, conceituais, teóricas e criativas nas diversas práticas musicais em alto nível de excelência, tendo o exercício da reflexão e o estudo científico e prático como forças motrizes de toda abordagem musical desenvolvida. Com atividades voltadas a composição musical em seu sentido amplo (das tradições ao experimentalismo), ensino de *performance* musical, musicologia histórica e etnomusicologia, teoria e análise musical, sonologia e eletroacústica, e formação de professores, os cursos de Departamento de Música da USP pautam-se pela trilogia pesquisa, inovação e difusão e caracterizam-se por atender: (1) a geração de conhecimento sobre a área de Música, da qual emergem as novas obras musicais que prestam continuidade a este saber milenarmente constituído junto às sociedades humanas, podendo fazer uso de voz, instrumentos acústicos e outros dispositivos eletrônicos e digitais de produção sonora e musical; (2) a transmissão deste conhecimento, tanto auditivo-sensorialmente através de *performances* orientadas à luz de práticas ocidentais sedimentadas, como literariamente através de publicações de pesquisas; (3) a preparação de profissionais para o ensino destes saberes, tanto voltada a alunos da escola regulamentar, como a alunos de escolas específicas de música.

Neste último quinquênio, o CMU tem trabalhado para a integração e valorização das atividades dos cursos de graduação e pós-graduação, incentivando a criação de disciplinas comuns, projetos de pesquisa, grupos de pesquisa e atividades de *performance*. Atualmente, sua **Visão** de futuro está voltada sobretudo às funções que os egressos poderão exercer junto à sociedade - nomeadamente: (1) Propiciar a formação de Músico, em suas habilidades específicas, aptos a atuar profissionalmente nos âmbitos nacional e internacional, seja na prática do instrumento musical e vocal, na composição e regência, na pedagogia e nas atividades de pesquisas no campo da sonologia, musicologia histórica, etnomusicologia, *performance* e teoria musical; (2) Criar um ambiente que favoreça experiências de interações com outras áreas do conhecimento da USP, bem como, com outros centros de pesquisa e prática musical, favorecendo a interdisciplinaridade e a comunicação com a sociedade; (3) Preparar o aluno para a prática, o ensino e a pesquisa, pontos fundamentais à carreira de músico; (4) Propiciar e valorizar a pesquisa voltada a novos modos de aprendizado, produção e difusão do conhecimento musical.

No que concerne aos seus **Valores**, o CMU tem na atividade artística um relevante meio de atuação na sociedade, preocupando-se em não apenas fomentar a capacidade artística e profissional de seus alunos, mas, sobretudo, em articular essa capacidade a um potencial de atuação, diálogo e integração cidadã com a comunidade através de inovação e pesquisa.

Abaixo listamos as principais atividades desenvolvidas pelo CMU-ECA-USP.

A **Graduação do Departamento de Música** (CMU) da ECA-USP ([www3.eca.usp.br/cmu/producao-artistica](http://www3.eca.usp.br/cmu/producao-artistica)) abrange nove cursos: (1) Licenciatura em Música, (2) Composição, (3) Regência, e Bacharelados em Música com Habilitação em (4) Canto e Arte Lírica, (5) Instrumento de Cordas dedilhadas (com ênfases em Violão e Viola Brasileira), (6) Instrumento de Percussão, (7) Instrumento de Teclados (Piano e Órgão), (8) Instrumento de Cordas (Violino, Viola e Violoncelo), (9) Instrumento de Sopro (Flauta, Oboé, Clarinete, Clarone, Fagote, Trompete, Trompa, Trombone e Tuba). O CMU iniciou suas atividades em 1971 e ampliou-as em três momentos: meados da década de 1980, meados de 2000 e, sobretudo, em 2017, quando o ingresso de alunos aumentou de 35 para 50 por ano. Sendo assim, formou 579 alunos entre 1983 e 2017, e atualmente conta com aproximadamente 300 alunos matriculados. Seus egressos têm sido contratados por: (1) universidades no exterior, como Hochschule für Musik Leipzig, Hochschule für Musik und Tanz Köln, ESART Portugal, Boston University School of Music, New England Conservatory Preparatory School, University of Southern California, University of California Riverside, University of Georgia Community Music School, Mill Creek High School; (2) universidades no Brasil, como USP, UNESP, UNICAMP, UNISANTOS, UNIRIO, UDESC, UEM, UNILA, UEPA, UFES, UFU, UFBA, UFPB, UFMS e UFPI; (3) orquestras no Brasil e no exterior, como OSESP, Orquestra Sinfônica Municipal de SP, Opera Studio do Theatro Municipal de SP (produtor musical), Orquestra Experimental de Repertório de SP, Orquestra Jazz Sinfônica, Orquestra Nacional da UNCuyo, Amazonas Filarmônica, Orquestra da Universidade Federal de Lavras; (4) trabalhos autônomos como concertistas, compositores, arranjadores, regentes, produtores musicais, colonistas em jornais, dentre outras atividades. Tendo em vista que, além dos professores de disciplinas teóricas comumente ministradas em grupo, cada ênfase da área de Música necessita de um professor especialista e que grupos de ênfases precisam contar com o trabalho de um pianista colaborador (que estabeleça uma espécie de resumo do conteúdo orquestral junto ao qual interagem os alunos solistas), o CMU conta atualmente com 33 docentes, prescindindo de 7 docentes e 6 pianistas colaboradores. Ressaltamos que 55% dos nossos docentes atuam junto à pós-graduação, e que todos atuam junto à extensão e pesquisa de maneiras diversas, favorecendo a integração entre estas três frentes.

O **Programa de Pós-Graduação em Música** (PPGMUS) da ECA-USP (<http://www3.eca.usp.br/pos/ppgmus>) foi criado em 1974 sob a denominação genérica “Artes” (trata-se do primeiro curso de pós-graduação em Artes no Brasil, bem como do primeiro doutorado na área, implantado em 1980). Desde o seu estabelecimento autônomo em 2007, o PPGMUS formou 310 profissionais na área de Música. Oferece cursos de Mestrado e Doutorado em duas áreas de concentração: (1) Musicologia e (2) Processos de Criação Musical, contendo internamente seis linhas de pesquisa: (1a) Teoria e análise musical, (1b) Musicologia e Etnomusicologia, (2a) Performance, (2b) Questões interpretativas, (2c) Música e educação: processos de criação, ensino e aprendizagem, e (2d) Sonologia: criação e produção sonora. Atualmente, o PPGMUS-ECA-USP possui conceito 5 junto à CAPES (a qual mantém 9 bolsas de mestrado e 12 de doutorado) e atende 134 alunos matriculados, contando com 27 professores regulares e 3 colaboradores. Tendo contado com bolsas da FAPESP

ao longo dos últimos 20 anos, teve vários de seus alunos agraciados com o Prêmios CAPES de Teses (2006, 2016 etc.) e o Prêmio USP de Teses (2014, 2016 etc.). O PPGMUS edita a **Revista Música** ([www.revistas.usp.br/revistamusica/issue/archive](http://www.revistas.usp.br/revistamusica/issue/archive)) que, desde a sua fundação em 1990 traz, além dos artigos submetidos espontaneamente e avaliados por pares, publicações de ícones nacionais e internacionais.

A **Pesquisa e Extensão do Departamento de Música** mantém projetos de longa duração e atende anualmente cerca de 250 alunos, sendo a maior parte deles voltada a: (1) formação de alunos do nível Pré-Acadêmico, como as *Oficinas de Piano USP* (2014-, festival bienal em âmbito internacional) e os cursos de Difusão Cultural com duração anual (2012-, aulas semanais), dos instrumentos musicais Oboé, Trompa, Trompete, Trombone, Fagote, Órgão, Clarone, Violoncelo, Percussão Contemporânea e Aprofundamento em Música Antiga - ambos gratuitos e abertos à comunidade; (2) divulgação de sua produção e socialização de conceitos musicais, através da realização de concertos como os organizados pela Orquestra de Câmara, OCAM (1995-, concertos mensais), pelo Laboratório Coral COMUNICANTUS (1981-, concertos mensais) e pelos Laboratórios de Música de Câmara (2010-, concertos semanais) e Piano (2012-, concertos mensais), dentre outros; (3) acolhimento da comunidade carente no entorno do campus, através de projetos como o *Sabiá laranjeira: projeto de música nas escolas públicas* (2018); (4) especialização de professores da rede pública ou privada e educadores de museus, instituições culturais e ONGs, através do Curso de Especialização “Arte na Educação: Teoria e Prática”. Numericamente falando, os eventos abertos ao público oferecidos pelo CMU somaram 109 em 2016, 130 em 2017 e 47 até o mês de maio de 2018.

Os **8 Laboratórios do CMU** (COMUNICANTUS, OCAM, LAMUC, LAP, PAM, LEM, LAMI e Laboratório de Música Contemporânea) possuem o papel fundamental de agregar e dar suporte a atividades de graduação, pós-graduação, extensão e pesquisa, tanto em atividades práticas, como as desenvolvidas pelos **11 Grupos de Pesquisa do CMU** (GEPEMAC, TRAMA, PAMVILLA, GruMA, Escritas e Invenções Musicais, Transcrições para Violão, Grupo de Estudos Radiofônicos do CMU USP, Grupo de Estudos do Som, Grupo de Estudos em Improvisação, Grupo de Estudos em Computação Musical e Grupo de Estudos em Práticas Criativas), conforme abaixo descrito:

O **COMUNICANTUS: Laboratório Coral** ([comunicantus.blogspot.com/](http://comunicantus.blogspot.com/)) foi criado para concentrar, organizar, estimular e propor atividades de ensino, pesquisa e extensão ligadas às práticas do canto coral. Baseia-se no princípio da prática reflexiva, com atividades colaborativas e cooperativas, privilegiando o trabalho em equipe. Define-se pela articulação efetiva de ensino, pesquisa e extensão, com os alunos em formação (tanto na graduação com na pós-graduação) participando de atividades de pesquisa e de projetos de cultura e extensão. Para tanto, destacam-se as disciplinas optativas de graduação voltadas para as Práticas Multidisciplinares em Canto Coral e as disciplinas na pós-graduação voltadas para prática da performance, que permitem a atuação direta de alunos nas atividades musicais, sempre sob supervisão dos professores, bem como a realização de parte dos projetos de pesquisa nos vários níveis (TCC, IC, Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado, Pesquisas dos Docentes), envolvendo semestralmente cerca de 300 alunos na atividade coral. Dentre suas atividades de

extensão, destacam-se o **Coral Universitário Comunicantus** (equipe de alunos que ensaiam outros dois corais, com 12 alunos de graduação, 2 alunos especiais, 1 aluna de pós-graduação e 1 aluna de pós-doutorado em 2017); o **Coral da Terceira Idade da USP** (6 alunos de graduação, 1 aluno especial, 1 aluna de pós-doutorado, 51 alunos-coralistas de extensão); o **Coral Escola Comunicantus** (7 alunos de graduação, 2 alunos especiais e 1 aluna de pós-graduação e 41 alunos-coralistas de extensão); o **Coral da ECA-USP** e o **Coro de Câmara Comunicantus** fazem frequentes apresentações públicas, dentro e fora do campus e mesmo fora da cidade. O COMUNICANTUS atua conjuntamente com o **GEPEMAC – Grupo de Estudos e Pesquisas Multidisciplinares nas Artes do Canto**, junto à realização de pesquisa nos vários níveis, em que o ensaio coral é visto como espaço privilegiado para a observação e experimentação, sobre temáticas ligadas à interpretação, técnica e ensino da regência coral, questões musicológicas, criativas, interpretativas e educativas, com ênfase nos aspectos ligados aos coros comunitários amadores e na função sócio-musical do canto coral, tendo desenvolvido o projeto colaborativo USP-Cambridge.

A **OCAM, Orquestra de Câmara da USP** ([www.usp.br/ocam](http://www.usp.br/ocam)) foi criada em 1995 com o propósito de dar suporte às atividades pedagógicas orquestrais desenvolvidas no Departamento de Música, propiciando aos alunos de instrumento a prática necessária rumo a uma profissionalização competente, estimulando e beneficiando estudos em regência, canto e composição. Desde sua criação, entre alunos regulares USP e alunos de pesquisa e extensão universitária, mais de 600 bolsistas integraram a OCAM - que tem como procedimento orgânico a realização de testes de reciclagem todo início de ano, democratizando o acesso à prática orquestral na USP, proporcionando uma renovação de aproximadamente 40 % de seu quadro a cada temporada. Desde 2002 a OCAM conta com o patrocínio do Santander através do programa Universidades. Inúmeros jovens que por ela passaram, hoje se encontram colocados em boas orquestras profissionais, nacionais e internacionais, outros conquistaram prêmios e bolsas de estudo no exterior, num processo cíclico e ininterrupto. Tal êxito se deve à seriedade com que cada ensaio é planejado e realizado, com a escolha de uma programação que privilegia a formação de seus músicos, tanto técnica como musical.

O **LAMUC, Laboratório de Música de Câmara** é constituído pelas disciplinas Música de Câmara I-IV, Práticas Camerísticas I-II e pelo Conjunto de Música Antiga. Reúne, com isso, alunos da graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão vinculados ao CMU. Ocupa-se não só dos aspectos essenciais para a formação de um músico, como as questões específicas relacionadas ao estilo e à interpretação de obras musicais compostas para pequenos grupos, mas também de dificuldades práticas, como agendamento de ensaios, de orientações e de concertos, a postura de palco etc. Oferece também oportunidades ligadas à regência orquestral, para que os estudantes conheçam e tenham experiências com as possibilidades e necessidades de cada instrumento. Nos aproximadamente 100 concertos anuais organizados pelo LAMUC, todos os grupos de música de câmara têm a oportunidade de se apresentar em público nos diferentes espaços com os quais o Laboratório mantém parceria regular, dentro e fora do campus da USP. O LAMUC é corresponsável pela organização do **Encontro de Pesquisadores em Poética Musical**, evento anual que visa discutir as intersecções

entre a música prática e outras áreas do saber, a partir da perspectiva pré-iluminista da retórica como método estruturante e formal das artes.

O **LAP, Laboratório de Piano** ([laboratoriodepiano.wixsite.com/laboratoriopianousp](http://laboratoriodepiano.wixsite.com/laboratoriopianousp)), foi criado em 2012 com o objetivo de fornecer apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos corpos docente e discente vinculados à área de piano, bem como produzir conhecimento em música por meio da pesquisa e da prática musical. Para tanto, presta suporte a práticas pedagógicas, oferece ambiente e infraestrutura de estudo e pesquisa aos alunos de graduação e pós-graduação e fomenta atividades de grupos de pesquisa com foco em questões interpretativas e performance. Sua produção artística é veiculada por meio de recitais, concertos, participações em festivais e prêmios em concursos nacionais e internacionais de Piano. Seu relevante suporte à formação profissional se reflete na atuação de seus membros discentes – ativos e egressos – em diversos organismos artísticos e instituições de ensino, transferindo conhecimento e capacitação à sociedade. Dentre suas atividades desenvolvidas nos últimos anos destacam-se: o oferecimento de monitorias semanais para alunos de graduação; a realização de recitais mensais ocorridos dentro e fora da USP; a co-organização dos **Simpósios Internacionais PERFORMA CLAVIS** 2012, 2014 e 2016, com apoios FAPESP e CAPES; a organização de diversas *masterclasses* ministradas por convidados estrangeiros, em parceria com a Sociedade Cultura Artística e outras Universidades. No âmbito da extensão e pesquisa, destaca-se a idealização e realização das **Oficinas de Piano USP** 2014, 2016 e 2018 (<https://www.oficinadepianousp.com/>), que contou com mais de 350 inscritos de 10 estados do país, além de Chile e Cuba; e dos projetos **“Em preto e Branco: recitais de piano e palestras acerca dos cursos oferecidos pelo CMU-ECA-USP em escolas de formação musical do Estado de São Paulo”** (contemplado pelo PUB) e **“Intercâmbio entre Universidades”**, que visa incentivar e viabilizar a afliência de alunos das instituições envolvidas por meio de *masterclasses*, recitais e aulas individuais. O projeto de pesquisa em andamento **“A obra pianística de Alexandre Levy (1864-1892): concertos e gravação de CD”** tem financiamento do CNPq (Processo 429872/2016-0) e prevê a gravação do repertório pianístico do compositor e criação de um site para divulgação dos resultados das pesquisas.

O **PAM, Laboratório de Percepção, História, Estética e Análise Musical** foi criado em 2008, e ampliado em 2009 e 2018, e tem como principal objetivo constituir um meio que possibilite a inter-relação entre os processos e resultados de aprendizados e pesquisas, nacionais e internacionais, nos campos de Percepção, História da Música, Estética Musical e Análise Musical, bem como a aplicação prática destes mesmos estudos. O PAM oferece 14 horas semanais de atendimento direto, muitas vezes individualizado, aos alunos da Graduação, visando o esclarecimento e aprofundamento de tópicos em estudos estruturais. Vinculam-se ao PAM 2 Grupos de Pesquisa. O **TRAMA: Teoria e Análise Musical** (2015-, CNPq) tem como objetivo geral a aplicação de conceitos teóricos emergentes no âmbito ocidental, envolvendo as práticas assim denominadas análise musical, estética, percepção musical, performance musical e criação musical, sendo co-organizador dos **Encontros Internacionais de Teoria e Análise Musical, EITAM** ([www2.eca.usp.br/etam/ivencontro/](http://www2.eca.usp.br/etam/ivencontro/)), 2009, 2011, 2013 e 2017), com apoios FAPESP e CAPES. O **PAMVILLA: Perspectivas Analíticas para**

a **Música de Villa-Lobos** (2012-, CNPq) é voltado à avaliação da produção artística e da contribuição do compositor Heitor Villa-Lobos para a música e cultura brasileiras, e co-organizador dos **Simpósios Internacionais Villa-Lobos** ([www2.eca.usp.br/etam/vilalobos/](http://www2.eca.usp.br/etam/vilalobos/), 2009, 2011 e 2018).

O **LEM, Laboratório de Educação Musical do Departamento de Música** atua como um polo agenciador da Licenciatura em Música. Apresenta uma metodologia pautada em dinâmicas ativas e participativas, que incluem a realização de seminários, pesquisas de campo, visitas a escolas, simulações em laboratório, realização de colóquios e seminários de pesquisa e o incentivo à Iniciação Científica na área da educação musical.

O **LAMI, Laboratório de Acústica Musical e Informática** ([www2.eca.usp.br/lami/](http://www2.eca.usp.br/lami/)) foi criado no CMU para dar suporte às pesquisas acadêmicas da área de Sonologia que impliquem na utilização de recursos tecnológicos, bem como para servir de espaço para criação musical e de produção fonográfica. Além oferecer apoio à pesquisa, o LAMI serve como base para a realização das disciplinas de graduação e pós-graduação na área de tecnologia musical. Abriga projetos de pesquisa e criação que envolvem acústica, música eletroacústica, arte sonora, produção fonográfica e música interativa. Dispõe de um estúdio de gravação de médio porte com ótima acústica e equipado para realizar gravações e mixagens de qualidade. Além disso, possui equipamentos de medição e análise acústica e diversos dispositivos usados para a criação e experimentação artística envolvendo meios eletrônicos. O LAMI abriga também um selo fonográfico, o SELO LAMI, que oferece suporte para a realização de gravações e produções de um repertório musical que encontra pouco espaço na mídia e em estúdios comerciais. Como laboratório de pesquisa, o LAMI estimula e apóia parcerias com pesquisadores, artistas e instituições interessados no desenvolvimento de projetos colaborativos, contando com apoio regular de agências de fomento, especialmente a Fapesp e o CNPq. Desenvolveu os projetos **ACMUS** e **MOBILE**. Realizado plos departamentos de Música e Ciência da Computação da USP, o AcMUS voltou-se à pesquisa sobre acústica musical e desenvolvido modelos e ferramentas computacionais para o estudo de ambientes destinados à escuta musical. O MOBILE teve como tema central a utilização e desenvolvimento de processos interativos no âmbito da produção musical mediada tecnologicamente, tendo sido abordados os aspectos teóricos e conceituais dos processos interativos, bem como produzido sistemas interativos de composição, performance e auralização, promovendo o intercâmbio entre diversas áreas de conhecimento (artes, ciência da computação, engenharia), bem como entre a música e outras artes midiáticas. Além de dar suporte às atividades do Departamento de Música, o LAMI atua junto ao **NuSom – Núcleo de Pesquisas em Sonologia**, centro de pesquisas dedicado à investigação acadêmica num ambiente interdisciplinar que integra disciplinas voltadas para os estudos do som, para a reflexão crítica sobre a música e as artes sonoras e para a pesquisa no campo das técnicas e tecnologias musicais.

O **Laboratório de Música Contemporânea: Performance e Criação** tem por objetivo apresentar aos jovens instrumentistas o novo repertório, uma vez que o CMU conta com professores que têm larga experiência na composição e *performance* de música experimental, nos seus diversos aspectos estéticos e técnicos. Ao viabilizar a integração entre jovens instrumentistas e jovens compositores, abre um espaço de

interlocução entre criação e performance, experimentações de criação, improvisação e prática eletroacústica. Oferece disciplinas práticas que integram alunos da graduação e da pós-graduação, promove o registro de trabalhos em gravações, tendo como suporte o estúdio do Laboratório LAMI, organiza eventos relacionados à colaboração entre criação e *performance* de música contemporânea. Vinculam-se ao Laboratório de Música Contemporânea: o **Grupo Percussivo USP** (2007-) é formado por alunos da graduação do CMU, tendo por objetivo desenvolver e divulgar o repertório para grupos percussão de alta *performance*, realizando recitais internos e externos à USP. O **GruMa – Grupo de Música Atual** é formado por estudantes dos cursos de Instrumento e Canto da Graduação, tendo por objetivo promover a performance da música atual, uma vez que a prática musical da nova música contribui para o maior desenvolvimento técnico instrumental, enriquecendo sua formação complementar. O **Grupo de Pesquisa Escritas e Invenções Musicais** (2017) volta-se a composição, técnicas instrumentais implicadas na criação e performance musical, e criação em tempo real na improvisação livre.

O grupo de pesquisa **Transcrições para Violão** (2013-) volta-se a reflexões sobre o tema, reunindo, editando e gravando obras dos próprios pesquisadores e de autores relevantes. O recém-criado **Grupo de Estudos Radiofônicos do CMU USP** (2018-) está voltado à pesquisa musical e sócio-histórica de repertórios diversos para elaboração de programação, bem como à aquisição de conhecimentos relacionados a edição e radiodifusão.

Além dos Laboratórios, o Departamento de Música abriga um Núcleo, o **NuSom – Núcleo de Pesquisas em Sonologia**. O NuSom foi implementado na Fase 2 de Incentivo à Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa. O Núcleo é o único grupo regular de pesquisa no país dedicado à sonologia, campo que envolve o estudo de manifestações musicais e sonora. De natureza interdisciplinar, o NuSom agrega membros de diversas áreas do conhecimento, como a música, as artes visuais, a computação, as artes cênicas e a engenharia. Desenvolve pesquisa de ponta no campo dos estudos do som, um campo relativamente novo, mas que tem sido reconhecido no contexto internacional e nacional como uma abordagem relevante para a investigação de questões ligadas à produção sonora. Atualmente há quatro grupos de estudo em atuação no NuSom. Embora haja interfaces e superposições nos trabalhos desses grupos, eles têm vocações distintas: (1) **Grupo de Estudos do Som**, voltado para a pesquisa reflexiva e que funciona como eixo central do Núcleo; (2) **Grupo de Estudos em Improvisação**, que promove propostas no campo da "*practice-based-research*", desenvolvendo atividades performáticas e de pesquisa no campo da improvisação em música e nas áreas eventualmente relacionadas (composição, etnomusicologia, filosofia, tecnologia, educação, ciências cognitivas etc.); (3) **Grupo de Estudos em Computação Musical**, voltado para a pesquisa de modelos e técnicas em processamento de informações sonoras e musicais; (4) **Grupo de Estudos em Práticas Criativas**, que funciona como laboratório para realização de trabalhos artísticos e criativos de caráter experimental e fundamentados na pesquisa acadêmica.

Ligada ao NuSOM, a **Orquestra Errante** (2009-) é um grupo experimental extracurricular que se dedica à pesquisa e à prática da improvisação livre nos campos de pesquisa, ensino e extensão. Sua formação inclui instrumentos convencionais e não convencionais, com extensões analógicas e digitais. Sua prática criativa coletiva,

interativa e experimental é baseada na superação dos idiomas musicais tradicionais e na ideia de que qualquer som pode ser usado em performances musicais, partindo do pressuposto de que todos os seus integrantes são intérpretes-criadores. Estas características têm atraído estudantes do CMU e do PPGMUS para o desenvolvimento de seus projetos de pesquisa.

Para manter informadas todas as partes envolvidas nesta gama de atividades, o **Informativo CMU News** (2007-) é veiculado periodicamente, trazendo notícias referentes aos nossos concertos, *masterclasses*, conferências e pesquisas acadêmicas; chamadas das agências de fomento; concursos, cursos, congressos e publicações científicas nacionais e internacionais.

Sendo assim, contam entre as coordenações e representações de que fazem parte os docentes do CMU: (1) Conselho do CMU (representações de Chefia, Titulares, Livre-Docentes, Doutores e Mestres, coordenações de Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão, e representantes discentes; os demais docentes podem participar na qualidade de convidados); (2) Chefe e Vice-Chefe do Departamento de Música; (3) Representação na Comissão de Graduação ECA; (4) CoC-CMU (4 docentes e 2 RDs); (5) Representação na Comissão de Pós-Graduação ECA, PPGMUS; (6) CCP do PPGMUS (4 docentes e 2 RDs); (7) Representação na Comissão de Cultura e Extensão; (8) Representação na Comissão de Pesquisa ECA; (9) Representação na Comissão de Relações Internacionais ECA; (10) Comissão do Vestibular CMU (4 docentes); (11) Coordenação do Curso de Licenciatura; (12) Coordenação do Curso de Composição; (13) Coordenação do Curso de Regência; (14) Coordenação do Curso de Instrumento, Canto e Arte Lírica; (15) Representação na Comissão da Biblioteca ECA; (16) Representação no Conselho da OSUSP; (17) Diretoria da OSUSP; (18) Representação no Conselho Deliberativo do Coral USP; (19) Diretoria do Coral USP; (20) Representação no Conselho do IEB; (21) Comissão de Otimização de Espaços físicos do CMU; (22) Coordenações dos Laboratórios; (23) Coordenações dos Grupos de Pesquisa; (24) Coordenação do Núcleo de Pesquisa. Além destas, temos representações sazonais, tais como: (25) Comissão Projeto Acadêmico CMU; (26) Comissão para organização da Semana de Graduação do CMU; (27) Comissão de Direitos Humanos da ECA; (28) Comissão para estudo do sistema de cotas; (29) Comitê de ética da ECA, dentre outros.

Sendo assim, o CMU-ECA atende de maneira ampla e aprofundada as finalidades expressas no **Estatuto da USP**, no que tange aos seus Artigo 2º<sup>1</sup> e 51 a 58 (“Dos Departamentos”)², bem como interage com propriedade junto às normativas

---

<sup>1</sup> **Estatuto da USP, Artigo 2º:** “São fins da USP: I – promover e desenvolver todas as formas de conhecimento, por meio do ensino e da pesquisa; II – ministrar o ensino superior visando à formação de pessoas capacitadas ao exercício da investigação e do magistério em todas as áreas do conhecimento, bem como à qualificação para as atividades profissionais; III – estender à sociedade serviços indissociáveis das atividades de ensino e de pesquisa”.

<sup>2</sup> **Estatuto da USP: “Artigo 52** – Cabe ao Departamento, obedecida a orientação geral dos Colegiados Superiores: I – elaborar e desenvolver programas delimitados de ensino e pesquisa; II – ministrar, isoladamente ou em conjunto com outros Departamentos, disciplinas de graduação e pós-graduação; III – ministrar cursos de extensão universitária; IV – organizar o trabalho docente e discente; V – organizar e administrar os laboratórios; VI – promover a pesquisa; VII – promover a extensão de serviços à comunidade; VIII – encaminhar à Congregação, anualmente, o relatório das atividades dos docentes do Departamento. **Artigo 53** – São órgãos de direção dos Departamentos: I – Conselho do Departamento; II – Chefia do Departamento. **Artigo 54** – O Conselho do Departamento, [é o] órgão deliberativo em assuntos de administração, ensino, pesquisa e extensão universitária, [...]. **Artigo 56** – O Conselho do Departamento poderá criar Comissões para assessorá-lo, nos assuntos de sua competência”.

constants nos Artigos 59 e 60 (“Do Ensino”), 16 (“Do Concurso Vestibular”), 62 a 68 (“Da Graduação”), 69 a 73 (“Da Pós-Graduação”), e atende aos requisitos do **Regimento Geral da USP** nos seus Artigos 43 a 46 (“Dos Departamentos”), 62 a 69 e 81 a 85 (“Da Graduação”, “Da Disciplina”, “Da Avaliação do Rendimento Escolar” e “Da Coordenação do Ensino de Graduação”), 86 a 110 (“Da Pós-Graduação”, “Das Atividades do Pós-Graduando” e “Das Comissões Julgadoras de Dissertações e Teses”), 118 a 120 (“Da Extensão Universitária e das demais Modalidades de Ensino”).

## **II. Definição dos objetivos e das metas parciais e finais para o período correspondente ao ciclo avaliativo:**

Para o quinquênio 2018-2022, o **plano com Objetivos e Metas (parciais e finais)** do CMU-ECA-USP contempla as atuações **descritas no item III**, referentes tanto aos domínios de ensino, pesquisa e extensão, às atividades dos Laboratórios e Grupos de Pesquisa, e à coordenação dos corpos docente, discente e técnico-administrativo, como à manutenção e gerenciamento do espaço físico e dos equipamentos técnicos.

## **III. Planejamento de ações para cumprimento das metas dentro do período avaliado, com destaque para as iniciativas voltadas à melhoria da qualidade:**

### **Grupo de objetivos e metas 1: quanto à administração do CMU.**

**1.1 Meta:** Ampliação do espaço físico. **Justificativa:** Ocupando uma área construída de 2.315,41m<sup>2</sup>, o CMU tem por objetivo, neste quinquênio, ampliar este espaço para abrigar suas atividades de forma mais adequada. **Ações:** Estamos em negociação com a Diretoria da ECA para que o segundo andar do prédio atualmente ocupado pelo CAP (Departamento de Artes Visuais) venha a ser ocupado pelo CMU, ficando o primeiro andar à disposição da EAD (Escola de Arte Dramática), tendo em vista que o CAP está se mudando para o espaço do antigo MAC. (1) adquirir grandes salas para efetivos com cerca de 100 participantes acompanhados por instrumentos de grande porte, para ensaios da OCAM, dos corais do COMUNICANTUS, Grupo Percussivo USP, Conjunto de Música Antiga, e para as aulas de Educação Musical, em que os alunos se deslocam no espaço (atualmente, estes grandes grupos têm ensaiado no Auditório e em duas salas de médio porte, prejudicando a organização dos horários para os recitais, *masterclasses*, defesas de TCC, congressos etc.); (2) dispor de salas-laboratório de médio porte para atividades de performance e criação musical, com ou sem suporte tecnológico, para as atividades do Estúdio LAMI, LAMUC, LAP, PAM, Laboratório de Música Contemporânea, sala Roland para as aulas de piano em grupo, e para as aulas teóricas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão (com a saída dos grandes grupos das nossas salas de médio porte, estas serão adaptadas para receber estes grupos com até 50 pessoas); (3) revitalizar o auditório para atividades de recitais e concertos, melhorando suas condições acústicas; (4) dispor de salas de pequeno porte para atividades de supervisão e orientação de projetos, bem como para reuniões de grupos de pesquisa (TRAMA, PAMVILLA, GEPEMAC, NuSOM etc.); (5) dispor de gabinetes de professores para atendimento a alunos, orientações e preparação de aulas, uma vez que, devido à nossa falta crônica de espaço, transformamos as salas que outrora ocupávamos em salas de aula de pequeno porte; (6) dispor de Salas de

Estudo para os alunos, com metragem e equipamento que garantam um mínimo de conforto durante o estudo dos diversos instrumentos musicais. Alertamos para o fato desta ampliação do espaço físico do departamento dever estar acompanhada de uma ampliação de seu quadro técnico-administrativo, uma vez que o Departamento de Música funciona hoje no limite de sua capacidade de atuação e o atual andamento adequado de suas atividades é resultado da dedicação do quadro de funcionários de que dispomos.

**1.2 Meta:** Estímulo à participação do corpo docente junto às instâncias decisórias. **Justificativa:** Incentivar a descentralização das decisões pedagógicas e administrativas. **Ações:** Um dos pontos centrais do plano de gestão do Departamento de Música desde 2012, esta Meta tem sido promovida com a efetivação do Conselho Departamental e das Coordenações de Curso para o gerenciamento das questões acadêmicas, além do estabelecimento de grupos de trabalho para o aprofundamento junto a questões específicas - como é o caso da Comissão do Vestibular e a comissão para o estudo de cotas, dentre outras - usufruindo da integração entre professores, funcionários e alunos para a discussão de temas relevantes à gestão.

**1.3 Meta:** Socialização de informações. **Justificativa:** Divulgação das informações advindas das diversas instâncias da USP, bem como de informações externas, através da veiculação pelo CMU News, para que todos os envolvidos nas ações do CMU possam atuar junto às mesmas. **Ações:** Manter ativa a atuação dos funcionários administrativos junto ao CMU News.

**1.4 Meta:** Ampliação do quadro docente e funcional. **Justificativa:** O CMU conta com professores e funcionários capacitados, porém em número insuficiente para cobrir os diversos saberes e habilidades envolvidos nas múltiplas atividades descritas neste documento. **Ações:** Continuaremos solicitando insistentemente a contratação, pela USP, de um mínimo de sete professores efetivos, seis pianistas colaboradores, um funcionário de áudio e vídeo e um funcionário de serviços gerais, de que prescindimos em nosso corpo docente e funcional. Nomeadamente, precisamos de professores para as especialidades: Trompete (devido ao falecimento do professor anterior, em 17/01/2017), Contrabaixo (sem professor responsável desde 2004), 2 claros de Licenciatura (ao que solicitávamos anteriormente, soma-se a aposentadoria da responsável neste ano de 2018), Piano (aposentadoria em 2014 do professor anterior), Violino (sobrecarga extrema da professora atual), Cultura Musical Brasileira (conta com trabalho voluntário de professora do IEB desde 2008). Mais detalhes sobre estas solicitações podem ser encontrados no documento encaminhado pela CG-ECA à Pró-Reitoria de Graduação em 2017.

**1.5 Meta:** Renovação dos equipamentos tecnológicos (projetores, aparelhos de som, mesas de som, computadores, scanner, copiadora) e instrumentais de uso diário (pianos verticais, praticáveis, equipamentos de estúdio). **Justificativa:** Manter a estrutura que conquistamos. **Ações:** Aguardamos a abertura de editais pela USP para esse fim; sendo abertos os editais, redigiremos prontamente a nossa proposta.

**1.6 Meta:** Estímulo a ações conjuntas entre os diferentes departamentos da ECA. **Justificativa:** Pensar a Arte de maneira integrada, da qual são parte as diversas manifestações artísticas. **Ações:** Em conjunto com as coordenadorias de graduação,

pós-graduação, pesquisa e extensão, promover apresentações artísticas conjuntas e aulas ministradas conjuntamente, dentre outras ações.

**1.7 Meta:** Incentivo à progressão dos servidores docentes e não docentes na carreira. **Justificativa:** Manter a excelência acadêmica docente. **Ações:** Através do CMU News, informar os professores acerca de congressos; estimular os professores a produzirem material artístico e bibliográfico; convidar todos os professores a participarem de ações administrativas, seja na qualidade de coordenadores ou vice-coordenadores, seja na qualidade de membros de comissões; incentivar os professores a migrarem para o RDIDP; dentre outras ações.

### **Grupo de objetivos e metas 2: quanto às atividades de ensino do CMU.**

**2.1 Meta:** Apoiar o trabalho de integração entre os cursos de graduação e pós-graduação. **Justificativa:** Favorecer o trânsito de informações e ações entre os diversos níveis de ensino acadêmico. **Ações:** Oferecimento de disciplinas comuns; incentivo à participação discente e docente em grupos de pesquisa; incentivo a atividades artísticas com participação aberta a estudantes de outras Universidades e Instituições.

**2.2 Meta:** Incentivar a integração entre as atividades originadas nas práticas musicais (composição e performance) com aquelas das musicologias, teorias, análises e sonologias, e vice-versa. **Justificativa:** Favorecer o trânsito de informações e ações entre as atividades práticas e teóricas. **Ações:** Estímulo a disciplinas, projetos de pesquisa, grupos de pesquisa, grupos artísticos que integrem as diversas abordagens formativas da área de Música.

**2.3 Meta:** Estimular a participação docente em atividades de orientação em Trabalho de Conclusão de Curso (TCC); ao Programa de Aperfeiçoamento ao Ensino (PAE), Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG) e Programa Unificado de Bolsas (PUB), além de uma dentre as opções PIBIC, PIBIT, PIBIC-Em. **Justificativa:** Incentivar a realização de pesquisas e preparar os estudantes para a docência. **Ações:** Divulgar extensivamente estes editais através do CMU News, reforçando, durante as reuniões pedagógicas, os benefícios trazidos por esta ação.

**2.4 Meta:** Discutir com os docentes os tópicos didáticos, procurando estimular a coerência pedagógica entre as disciplinas e cursos, assim como manter a atualização do conteúdo das disciplinas. **Justificativa:** Contar com a participação de todos os docentes para a contínua reflexão acerca do conteúdo oferecido pela graduação do CMU. **Ações:** Manter a realização das Reuniões Pedagógicas mensais com todo o corpo docente, bem como a participação ativa dos Representantes Discentes junto às Reuniões da CoC-CMU e Conselho Departamental.

**2.5 Meta:** Oferecer orientação do corpo docente aos alunos sobre características e possibilidades de melhor aproveitamento do curso, diminuindo, assim, o índice de evasão. **Justificativa:** Fazer com que os discentes possam contar com a experiência dos docentes para o planejamento de suas carreiras. **Ações:** Manter o recém-implantado Programa de Tutoria e continuar estimulando a participação ativa dos Representantes Discentes junto às reuniões discentes e docentes.

**2.6 Meta:** Estreitar as relações do CMU com a OSUSP e o CORALUSP. **Justificativa:** Promover maior organicidade de ações dentre as diversas instâncias dedicadas à prática musical na USP. **Ações:** Dois de nossos professores foram convidados

recentemente a participar da direção destes organismos e poderão oportunamente cuidar desta interação.

**2.7 Meta:** Apoiar iniciativas de vínculo de disciplinas da graduação com projetos de pesquisa e extensão. **Justificativa:** Estender nossas atividades ao público externo. **Ações:** Apoiar as iniciativas recém-implantadas neste sentido, pelos laboratórios LAP e COMUNICANTUS, bem como por projetos individuais de professores.

### **Grupo de objetivos e metas 3: quanto às atividades de Pesquisa, Cultura e Extensão.**

O Departamento de Música da USP, inserido na área de Artes, tem como principal característica de pesquisa a convergência entre prática de criação e performance musicais com pesquisas de implicações conceituais, difusão e formação. Neste sentido, segue a tendência nacional de convergência de seus 4 focos de pesquisa: performance, composição, educação, musicologia (histórica, analítica, cognitiva), além de música e tecnologia. Estes focos possuem interfaces com outras artes e com áreas diversas, como ciências da computação, linguística. São suas **Metas** para o quinquênio:

**3.1 Meta:** Buscar maior integração entre graduação, pós-graduação, núcleos e atividades de pesquisa e extensão. **Justificativa:** Favorecer o trânsito de informações e ações entre os diversos níveis de ensino acadêmico e estender atividades ao público externo. **Ações:** Estimular as atividades dos laboratórios (LAMUC, LAMI, OCAM, COMUNICANTUS, PAM, LAP, Laboratório de Música Contemporânea) e dos grupos de pesquisa (TRAMA, PAMVILLA, GEPEMAC etc.), assim como a criação de outros laboratórios e grupos de pesquisa, conforme atividades de pesquisa e docência dos professores do CMU.

**3.2 Meta:** Aumentar a produção de pesquisa na graduação. **Justificativa:** Preparar os estudantes para a carreira acadêmica. **Ações:** Incentivar os docentes às orientações de projetos de iniciação científica, informando-os repetidamente a respeito de projetos nas Reuniões Pedagógicas e através do CMU News.

**3.3 Meta:** Buscar maior envolvimento de todos os docentes do CMU com projetos de pesquisa ativos. **Justificativa:** Poder contar com a atuação de mais docentes junto a atividades de pesquisa financiados pela USP. **Ações:** Estimular um maior número de docentes a aderirem o RDIDP.

**3.4 Meta:** Intensificar o envolvimento dos pós-doutorandos nas atividades de graduação do CMU. **Justificativa:** Formar profissionais aptos a interagir com propriedade junto à docência. **Ações:** Ampliar as atividades dentro dos programas coordenados pela PRP, como o programa de Capacitação Didática de Pós-Doutorado.

**3.5 Meta:** Manter a divulgação da produção do CMU e a socialização de conceitos musicais, difundindo a produção artística realizada nos âmbitos de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão, através de concertos, *workshops* e demais atividades nos espaços internos e externos à universidade de São Paulo, por iniciativas tais como: OCAM, COMUNICANTUS, Orquestra Errante, Camerata Profana, Grupo de Música Antiga, projeto *Em Preto em Branco*, Ensemble LAMI, Núcleo de Performance dos Professores do CMU, LAMUC, Grupo Percussivo USP etc. **Justificativa:** Estender nossas atividades ao público externo. **Ações:** Apoiar projetos docentes e discentes que visem

estas difusões, disponibilizando o auditório e as salas para grandes grupos, bem como manter ativas as disciplinas de Música de Câmara, os vínculos com as Unidades que recebem os concertos e o apoio da secretaria, divulgando os eventos através do CMU News.

**3.6 Meta:** Apoiar os Programas Nascente e Mais Arte Mais Cultura da USP. **Justificativa:** Pensar a Arte de maneira integrada, da qual são parte as diversas manifestações artísticas. **Ações:** Continuar preparando os alunos e incentivando-os a se inscreverem, bem como manter a participação de docentes na comissão julgadora.

**3.7 Meta:** Continuar promovendo cursos de difusão e atividades de pesquisa e extensão, mantendo os oferecimentos de cursos de instrumentos à comunidade. **Justificativa:** Estender nossas atividades ao público externo. **Ações:** Incentivar a submissão de projetos relativos a chamados e editais PRCEU e manter o sistema de aulas semanais citadas no item I.

#### **Grupo de objetivos e metas 4: quanto às atividades dos Laboratórios.**

Os diversos laboratórios que setorizam a enorme produção técnica, teórica e prática do CMU, sendo ainda responsáveis pela maior parte das atividades extra-classe realizadas pelo Departamento de Música não contam com quase nenhum tipo de suporte institucional, no que diz respeito a servidores de apoio. Os Laboratórios têm como **Meta** para este quinquênio a sedimentação das atividades que vêm desenvolvendo. Para tanto, seguem abaixo as descrições de suas **Ações**.

**4.1 COMUNICANTUS:** definir anualmente manutenção e renovação de repertório nos diversos coros; definir anualmente cronograma de ensaios e concertos para os diversos corais; buscar parcerias para a realização de concertos e atividades acadêmicas, incluindo o convite a professores, pesquisadores e regentes convidados (brasileiros e estrangeiros); incluir repertórios trazidos por professores, pesquisadores e regentes convidados, incentivando a ampliação dos repertórios e de seu estudo; realizar pré e pós-produção para os eventos a serem realizados, com levantamento de necessidades; promover e participar de eventos, mostrando os resultados da atividade coral em suas dimensões de ensino, pesquisa e extensão; incentivar a publicação de resultados de pesquisa e de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

**4.2 OCAM:** A Orquestra de Câmara da ECA/USP teve um crescimento qualitativo marcante ao longo dos últimos anos. A renovação frequente dos seus bolsistas implica necessariamente em reconstruir anualmente a sonoridade do grupo, de forma que a cada temporada temos uma nova orquestra de câmara realizando uma programação pertinente às características dos novos jovens instrumentistas. Para que possamos melhorar a condição de trabalho nos próximos anos é imprescindível considerarmos duas questões fundamentais: (1) Ampliação do Espaço de trabalho, contando com uma sala de ensaio que seja realmente construída para tal finalidade e almejando utilizar o Anfiteatro Camargo Guarnieri para os ensaios; (2) Utilização do Orçamento OCAM em seu valor integral, uma vez que a OCAM é uma unidade orçamentária da USP que tem uma dotação de verba que seria suficiente se fosse disponibilizada integralmente (infelizmente, nos últimos 4 anos, tivemos cortes orçamentários em torno de 47%, que nos forçaram a diminuir o valor das bolsas); (3) Metas pedagógicas e artísticas para além de pesquisa constante de repertório, planejamento de ensaios, concertos em diversas casas de cultura e folheteria, a saber: programação contemplando obras de

compositores consagrados da história da música ocidental, de compositores brasileiros históricos, da Música contemporânea brasileira e estrangeira, da Música popular brasileira; presença de docentes do CMU como solistas (na programação desse 2018 temos 8 professores do CMU, 2 da OSUSP e 1 da Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN); convite de solistas e regentes, nacionais e internacionais, que além de atuarem junto à orquestra possam oferecer *masterclasses* abertas ao CMU e à comunidade universitária (desde que o orçamento permita); realização periódica de Concursos de Composição (em curso neste 2018) e de Jovens Solistas extensivos ao CMU; realização das aulas programadas para os alunos do curso de regência orquestral do CMU, assim como receber a residência do regente assistente (habitualmente aluno do CMU ou do PPGMUS), que se renova a cada 2 anos; finalização e publicação do repertório musical que a OCAM gravou nos últimos anos e ainda estão por ser divulgados, ou em CD, ou nos diferentes canais e mídias disponíveis. Ficam em aberto todas as eventuais parcerias e projetos que possam alargar o espectro de ação da OCAM, sejam eles musicais ou em interface com outras linguagens.

**4.3 PAM:** manter o oferecimento de 14 horas semanais de atendimento direto aos alunos da Graduação; co-organizar, em parceria com professores da UNESP e da UNICAMP, dois Encontros Internacionais de Teoria e Análise Musical, EITAM (2019, 2021); nos grupos de pesquisa, manter os encontros semanais TRAMA e as reuniões PAMVILLA.

**4.4 LAP:** dar continuidade aos Projetos de Pesquisa e Extensão em andamento: (1) “A obra pianística de Alexandre Levy (1864-1892): concertos e gravação de CD”; (2) “Em preto e Branco”, com visitas previstas ao Conservatório de Guarulhos, à Escola de Música de Piracicaba, ao Conservatório dramático e Musical de Tatuí, à Escola Municipal de Música de São Paulo, à Escola de Artes Maestro Fêgo Camargo de Taubaté, dentre outras; (3) “Intercâmbio entre Universidades”; (4) manter o oferecimento de monitorias semanais para alunos de Graduação, visando melhor aproveitamento do estudo do instrumento, contando sempre com monitores dos programas PEEG e PAE além dos professores; (5) manter a realização de Recitais mensais, disponibilizando os vídeos no canal do *youtube*; (6) co-organizar, em parceria com professores da UNESP e da UNICAMP, três dos Simpósios Internacionais PERFORMA CLAVIS 2018 (com sede na Unicamp), 2020 (com sede na USP) e 2022 (com sede na UNESP); (7) Realizar duas Oficinas de Piano, em 2020 e 2022.

**4.5 LAMI:** (1) Revisão de estruturas de madeira e alvenaria, revisão de instalações elétricas e de circulação de ar e reformulação do tratamento acústico da sala de gravação, buscando a verba de R\$ 90.000 junto à própria Universidade; (2) Renovação do parque de equipamentos, buscando o recurso de R\$ 45.000 por meio de um projeto Temático a ser submetido à Fapesp pelo NuSom, em parceria com o LAMI; (3) Digitalização dos 20 CDs produzidos pelo Selo LAMI para acesso on-line, com a presença de estagiários; (4) Criação de um Selo virtual; (5) Realização de oficinas regulares de gravação com alunos da graduação registrando tanto projetos propostos pelos alunos quanto projetos ligados a disciplinas de práticas instrumentais e composição do departamento; (6) Estabelecer parcerias com o Departamento de Audiovisual e de Artes Cênicas para produção e pós produção de trilhas sonoras, tanto por parte dos alunos do CMU, quanto por parte dos alunos dos outros departamentos afins, utilizando recursos do próprio LAMI.

4.6 **LAMUC:** (1) dar continuidade e, se possível, ampliar o número de concertos, buscando expandir suas atividades para novos espaços na cidade de SP e fora dela; refinamento de seus eixos temáticos, buscando representar a diversidade de estilos musicais que, em termos práticos, já está presente no Departamento, embora ainda não seja contemplada pela grade curricular (p.ex. música popular, jazz, música antiga etc.); (2) ampliação das atividades decorrentes dos convênios realizados com a Universidade de Córdoba e Universidade Nacional das Artes (Argentina) no âmbito da música antiga; (3) ampliação das atividades do Conjunto de Música Antiga; (4) dar continuidade ao evento anual “Encontro de Poética Musical”, que conta com apoio das demais universidades paulistas (USP, UNICAMP).

4.7. **Laboratório de Música Contemporânea:** (1) ampliar o oferecimento da disciplina para alunos de outros cursos da ECA com a finalidade de expandir a atividade artística e promover a integração das artes; (2) procurar estimular a oportunidade de performance e aprendizado da música atual; (3) dar continuidade a integração compositor-intérprete; (4) aumentar o número de concertos e buscar novos espaços para performances; (5) estender o vínculo do Laboratório com o GruMa - Grupo de Música Atual nas atividades de aula; (6) promover atividades de intercâmbio com grupos similares de outras instituições de ensino como Unesp, Unicamp e Escola Municipal de Música; (7) interagir com atividades do EMA – Encontros Música Atual.

4.8. **NuSom - Núcleo de Pesquisas em Sonologia:** (1) Buscar espaço adequado para o funcionamento do Núcleo, uma vez que os recursos destinados pela Pró-Reitoria de Pesquisa no momento de sua instalação em 2012 foram contingenciados. (2) Solicitar estagiários que possam realizar tarefas laboratoriais e de suporte uma vez que o Núcleo não conta com nenhum funcionário técnico. (3) Submeter proposta de Projeto Temático Fapesp (submissão prevista para novembro de 2018). Este projeto, caso aprovado, traria um aporte de cerca de um milhão e meio de reais para o período de 2019-2023.

#### **IV. Proposição dos indicadores para avaliação de desempenho referente ao cumprimento das metas definidas, em harmonia com as atividades-fim da Universidade:**

O quadro docente do CMU é formado por professores com habilidades tanto no campo da pesquisa, teoria e pedagogia musical, quanto no das práticas artístico-musicais de *performance*, regência e composição musical.

Frente a este leque de atividades e considerando-se os **indicadores qualitativos** utilizados na área desde os primórdios deste saber, os principais indicadores da **qualidade musical prática, pedagógica e de pesquisa em performance e criação** são a própria atividade artística dos seus docentes e discentes, reconhecida pelos pares da própria área, como participações em concertos individuais de envergadura; participação como profissional em importantes organismos musicais, com atuações nacionais e internacionais, na posição de solista junto a orquestras e integrando grupos de câmara; gravações nacionais e internacionais que indiquem um trabalho de referência; participações em festivais; premiações em concursos; apresentações junto à comunidade; condução de convênios, e atuação junto à graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão; participação em agências de fomento e Associações de Área,

tanto em relação à submissão de propostas e emissão de pareceres, como na qualidade de membro coordenador. Tratam-se de atividades inerentes tanto à atuação dos compositores, que têm suas obras executadas, como dos interpretes, que fazem existir no tempo as obras artísticas que vêm sendo compostas ao longo da história da humanidade.

A qualidade do trabalho dos docentes se reflete também por meio de sua **eficácia musical teórica, pedagógica e de pesquisa musicológica**, a qual pode ser conferida e atestada por meio do destaque e inserção profissional acadêmica de alunos e egressos; aprovações de publicações e comunicações em eventos científicos nacionais e internacionais; publicações em periódicos científicos; prêmios em eventos nacionais e internacionais; participação em agências de fomento e Associações de Área, tanto em relação à submissão de propostas e emissão de pareceres, como na de membro coordenador; condução de convênios, e atuação junto à graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão; bem como atuações e parcerias com diversas instituições de ensino e pesquisa, na condição de pós-graduandos, docentes, pesquisadores, membros de grupos de pesquisa ou outro.

Dentre os **indicadores quantitativos** deve-se considerar uma somatória equilibrada das **atividades e produções<sup>3</sup> qualitativas** acima expostas, sem que necessariamente todas estejam presentes, mensurando-se:

- O número e o desempenho acadêmico: tempo de USP; tempo no nível da carreira; carga didática média (Graduação e Pós-Graduação); orientação de discípulos (Iniciação Científica, Mestrado, Doutorado e Pós-Doutorado);
- A evolução dos resultados das avaliações da Graduação, dos programas de Pós-graduação e da Pesquisa, Cultura e Extensão;
- O desempenho acadêmico nos últimos 5 anos: auxílios e bolsas, concursos para Professor Titular ocorridos ao longo do tempo, entre outros;
- A relação entre o número de Professores Titulares e o total de docentes, bem como entre o número de Professores Associados e Titulares;
- O engajamento e a liderança institucional: comprovada liderança em organização e participação junto a concertos, fóruns, agências, seminários e eventos acadêmico-científicos com impacto nacional e internacional;
- Graduação: qualidade da Graduação; número de disciplinas e dimensão de turmas, por Departamento e por Unidade, nos moldes do Anuário Estatístico da USP;
- Pós-Graduação: qualidade do ensino de Pós-graduação; orientação de alunos (Iniciação Científica, Mestrado e Doutorado) por Unidade; títulos outorgados de Mestrado e de Doutorado, por Unidade, nos moldes do Anuário Estatístico da USP;
- Pesquisa: qualidade da produção intelectual do Departamento, medida pelos 10 melhores produtos indicados por cada um dos seus docentes; produção científica média de trabalhos por docente por Unidade, nos moldes do Anuário Estatístico da USP;
- Pesquisa e Extensão: número de atividades certificadas e de cursos presenciais de

---

<sup>3</sup> Neste Projeto Acadêmico, para os profissionais da área de Música, entenda-se por “**produção**”: publicações, apresentações artísticas, gravações, organizações de eventos, editorias científicas, dentre outros trabalhos desta natureza.

Pesquisa e Extensão, bem como o número de participantes, por Unidade, nos moldes do Anuário Estatístico da USP;

- Outras atividades ou critérios relevantes para as Unidades, desde que devidamente justificadas.

#### **V. Considerar a indissociabilidade entre pesquisa, ensino e pesquisa, cultura e extensão na proposição das atividades voltadas à valorização dos cursos de graduação e pós-graduação, buscando sua articulação efetiva:**

Em sua totalidade, o Departamento caracteriza-se por atender tanto a criação e a performance instrumental, vocal e de regência (coral e instrumental), como o ensino musical, tanto na Licenciatura como nas atividades teóricas e prático-musicais, englobando a pesquisa e a divulgação e na área de Música.

Neste último quinquênio, o trabalho do CMU para a integração e valorização das atividades dos cursos de graduação e pós-graduação tem se voltado a incentivar a criação de disciplinas comuns, projetos de pesquisa, grupos de pesquisa e atividades de performance, o que tem propiciado maior interação com as manifestações culturais da sociedade atual e com demandas do mercado de trabalho.

Mais especificamente, do interior do plano de Metas e Ações descrito no item III, destacamos:

- A ampliação do espaço físico (tópico 1.1 do item III), uma possível adequações acústica e a manutenção dos instrumentos musicais terão um impacto direto nas estratégias de integração entre a graduação e a pós-graduação, uma vez que possibilitarão o desenvolvimento de atividades conjuntas frente aos corpos estáveis do departamento, tendo o Auditório para a sua finalidade agregadora, como é o caso da realização de congressos, defesas, recitais etc.; a realização de reuniões presenciais nas salas de médio porte reservadas aos Laboratórios, dentre outras ações.
- O oferecimento de disciplinas comuns; incentivo à participação discente e docente em grupos de pesquisa; incentivo a atividades artísticas com participação aberta a estudantes de outras Universidades e Instituições terão um impacto direto na integração entre os cursos de graduação e pós-graduação (2.1, 2.2 e 2.3 do item III).
- A difusão da produção artística realizada nos âmbitos de graduação e pós-graduação, o apoio a projetos de pesquisa e extensão desenvolvidos por iniciativa de docentes e discentes e o apoio a atividades conjuntas com outros programas de graduação e pós-graduação nas diversas formas de manifestação artística (3.2 do item III).
- A continuidade ao apoio pedagógico e artístico aos Programas Nascente e Mais Arte Mais Cultura (3.3 do item III).
- O estímulo às atividades dos laboratórios e dos grupos de pesquisa, que agregam as iniciativas de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão (item I, tópico 4.1 do item III e grupo de tópicos 5 do item III).
- O envolvimento dos pós-doutorandos nas atividades de graduação do CMU (tópico 4.4 do item III).

Esperamos que haja abertura de editais por parte da USP e que sejam contratados os sete professores efetivos e seis pianistas colaboradores de que precisamos para que possamos cumprir o que estamos aptos e dispostos a realizar.

**VI. Considerar a transversalidade das ações de nacionalização, internacionalização e gestão em relação às atividades de ensino, pesquisa e cultura e extensão, apontando o planejamento de iniciativas nesse sentido:**

Repetimos abaixo algumas das ações já descritas em itens anteriores, agora focando a transversalidade aqui solicitada:

- Manter as atividades de pesquisa e extensão dos Laboratórios OCAM, COMUNICANTUS, Percussivo USP, Música Contemporânea e LAMUC (ensaios, concertos, *masterclasses* com convidados nacionais e internacionais, *workshops*), no sentido de aperfeiçoar a formação dos jovens instrumentistas, cantores, compositores e regentes da graduação e da pós-graduação, para que possam atuar profissionalmente junto a orquestras e coros nacionais e internacionais (cf. item I).
- Manter as atividades de pesquisa e extensão do LAP, cuja atuação junto à formação de pianistas de excelência é reconhecida nacional e internacionalmente, pelas centenas de pessoas de todo o Brasil e exterior que se inscrevem anualmente junto às Oficinas de Piano e pelas dezenas de premiações recebidas por seus alunos em concursos nacionais e internacionais (cf. item I).
- Manter as atividades do PAM, LAMI e dos Grupos de Pesquisa listados no item I, para que possam continuar promovendo congressos que aproximam os conferencistas internacionais e nacionais dos alunos da graduação, pós-graduação, pesquisa (pós-doutorandos) e cursos de pesquisa e extensão.
- Manter os cursos de pesquisa e extensão listados no item I, oferecidos pelos cursos de Licenciatura, Instrumento e Regência coral, que atendem tanto professores da rede pública e privada de todos o Brasil, como instrumentistas em nível pré-acadêmico ou profissionais em busca de reciclagem.
- Incentivar a já sedimentada atuação dos professores de instrumento, canto e regência no sentido de ampliar e suas atuações em eventos artísticos, lembrando que sendo a maioria deles músicos ativos, a produção artística do CMU tem presença constante em concertos nacionais e internacionais.
- Buscar meios para que o CRInt-ECA possa implementar mais convênios acadêmicos internacionais que possibilitem o intercâmbio de docentes, alunos de graduação e pós-graduação, a realização de cursos comuns de graduação e pós-graduação, bem como o fomento a projetos e grupos de pesquisa internacionais. No momento, o CMU coordena quatro convênios acadêmicos internacionais (com a Escola Superior de Música de Munique, a Universidade Leuphana de Lüneburg, a Universidade New Castle e o Conservatório Superior de Música de Genebra), havendo também acordos coordenados por outros departamentos da ECA que incluem toda a área artística (ou artística e de comunicações) e, além destes, diversas cooperações firmadas pela USP em sua totalidade. Pela natureza distintamente internacional da linguagem musical, dever-se-ia promover um intenso uso compartilhado de laboratórios e grupos musicais, o intercâmbio de atividades de pesquisa e extensão e da produção

eminentemente artística, bem como o fortalecimento de atividades que envolvam pesquisadores e músicos estrangeiros convidados para ações no CMU, independentemente do vínculo destes a convênios acadêmicos previamente estabelecidos. No entanto, infelizmente, as iniciativas da CRInt-ECA têm sido muito prejudicadas por recursos financeiros e regulamentação insatisfatórios. Portanto, o desafio para os próximos anos é encontrar formas de alavancar o financiamento das atividades cotidianamente propostas, uma vez que: (1) muitas das tentativas de estabelecimento de convênios são barradas pela incapacidade da USP de se comprometer com recursos mínimos para fazer vigorar os princípios de reciprocidade que a maioria das instituições deseja ver contemplados; (2) os apoios financeiros que têm sido liberados pela AUCANI não dão conta da demanda existente e, em grande parte dos casos – em vista da exiguidade de prazos e da limitação a instituições ou propósitos específicos – não consegue atender as prioridades definidas pelos projetos acadêmicos de cada departamento.

#### **VII. Definir a composição ideal do corpo docente para a Unidade, Museu, Instituto Especializado ou Departamento, considerando os vários regimes de trabalho da Universidade:**

O ideal para o CMU são professores em RDIDP, o que atende às prerrogativas estabelecidas nos **Artigos 88 e 89 do Estatuto da USP**<sup>4</sup>. A produção intelectual na área de música engloba diferentes configurações e vertentes, devendo assim as atividades do corpo docente em RDIDP serem reguladas conforme a vocação de maior produção do docente. Tendo em vista a natureza da profissão, alguns docentes enfatizam a produção artística e outros, a produção teórica e a pesquisa. O ensino, a pesquisa, a extensão e as atividades administrativas são comuns a todos, de maneira que a complementaridade das ações compõe o todo. Tais prerrogativas estão em conformidade com os **Artigos 59 e 78 do Estatuto da USP** (abaixo citados, no tópico VIII deste Projeto Acadêmico).

É desejável que os docentes da área de performance atuem tanto em atividades individuais no campo da docência e pesquisa, quanto em grupos musicais, necessários não apenas à pesquisa estilística própria ao repertório musical como à difusão. Ademais, estimula-se a participação de docentes em representações editoriais de publicações científicas, associações e agências de fomento, dentre outras atividades dessa natureza.

---

<sup>4</sup> **Estatuto da USP: “Artigo 88** – O regime preferencial de trabalho da atividade docente será o da dedicação integral à docência e à pesquisa (RDIDP). **Artigo 89** – O docente em RDIDP obriga-se a manter vínculo empregatício exclusivo com a USP, com atividade permanente na Unidade respectiva, ocupando-se exclusivamente com trabalhos de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade, admitindo-se a necessária flexibilidade no desempenho de atividades de interesse da Universidade, que não prejudiquem o exercício regular da função. Parágrafo único – As acumulações e a percepção de direitos autorais, bem como a participação remunerada em convênios, assessorias e serviços assistenciais, de docentes sujeitos ao RDIDP, serão regulamentadas pelo Conselho Universitário em legislação específica”. **Regimento Geral da USP: “Artigo 196** – O Regime de Dedicação Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) é o regime preferencial do trabalho docente na Universidade, tendo como objetivo estimular e favorecer a pesquisa, contribuir para a eficiência e o aprimoramento do ensino e difundir conhecimentos. **Artigo 197** – O docente em RDIDP deverá manter vínculo empregatício exclusivo com a USP, com atividade permanente na Unidade respectiva, vedado o exercício de outra atividade pública ou privada. Parágrafo único – Serão explicitadas em regulamentação aprovada pelo CO, mediante proposta da CERT, as exceções às atividades vedadas neste artigo”.

Em casos excepcionais, julgando-se a peculiaridade de cada situação, seria admitida a contratação de docentes em RTC<sup>5</sup>, o que permitiria que professores mantivessem suas atuações no mercado de trabalho externo - como p.ex., orquestras, efetivos musicais, estúdios de gravação etc. - mas esta parcela deverá estar pautada pela quantidade de professores necessários em RDIDP.

#### **VIII. Caracterizar o perfil esperado dos professores nos vários níveis da carreira apenas dentro da Unidade, Museu ou Instituto Especializado: Doutor 1, Doutor 2, Associado 1, Associado 2, Associado 3 e Titular:**

Em consonância com os índices qualitativos e quantitativos propostos no Projeto Acadêmico da ECA para os diferentes estágios da carreira docente (planilhas anexas a este documento), os docentes do CMU devem configurar sua produção<sup>6</sup> atendendo aos itens propostos pela planilha, cumprindo no mínimo 40 pontos em docência/orientação; no mínimo 30 pontos em atividades de pesquisa, produção artística, bibliográfica e técnica; no mínimo 30 pontos em atividades de cultura e extensão universitária; no mínimo 10 pontos em atividades de gestão<sup>7</sup>.

Ainda com base nos itens dessas mesmas planilhas, requer-se a pontuação mínima abaixo descrita para os diferentes estágios da carreira docente:

Doutor 1: 110 pontos

Doutor 2: 130 pontos<sup>8</sup>

Associado 1: 160 pontos

Associado 2: 180 pontos<sup>9</sup>

---

<sup>5</sup> **Estatuto da USP, “Artigo 90** – Tendo em vista os interesses da USP, poderão ser admitidos docentes em Regime de Turno Completo e em Regime de Turno Parcial”. **Regimento Geral da USP, “Artigo 198** – O docente em Regime de Turno Completo (RTC) deverá trabalhar vinte e quatro horas semanais em atividades de ensino, pesquisa e extensão de serviços à comunidade. **Artigo 200** – O docente em RTC ou RTP, respeitadas as normas legais sobre acumulação, poderá exercer outra atividade pública ou privada, compatível com o respectivo regime. **Artigo 201** – A permanência em um determinado regime de trabalho não é definitiva, podendo o docente, a qualquer tempo, por decisão prévia do Conselho do Departamento, ouvido o CTA, com anuência da CERT, ser transferido de um regime de trabalho para outro”.

<sup>6</sup> Neste Projeto Acadêmico, para os profissionais da área de Música, entenda-se por “produção”: publicações, apresentações artísticas, gravações, organizações de eventos, editorias científicas, dentre outros trabalhos desta natureza.

<sup>7</sup> **O Parágrafo Único do Artigo 78 do Estatuto da USP** constitui um fator norteador da caracterização do perfil esperado dos professores, a saber: “Na avaliação do memorial para Livre-Docência e progressão de nível na carreira docente deverão ser consideradas as atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão acadêmica, preferencialmente nos últimos cinco anos”. O significado de "Ensino" é definido no **Artigo 59 do Estatuto da USP** “Artigo 59 - A Universidade ministrará o ensino em vários níveis, compreendendo, entre outras, as seguintes modalidades: I – Graduação; II – Pós-Graduação; III – Extensão Universitária. § 1º – Os cursos de graduação [...] visam à habilitação para o exercício profissional ou à obtenção de qualificação universitária específica. § 2º – Os cursos de pós-graduação [...] visam à obtenção dos graus de Mestre e de Doutor. § 3º – Os cursos de extensão universitária destinam-se a completar, atualizar, aprofundar ou difundir conhecimentos”.

<sup>8</sup> As especificidades para os cargos de Doutor 1 e Doutor 2 estão de acordo com o **Regimento Geral da USP**, no seu **Artigo 136** (“Dos Concursos Para Os Cargos De Professor Doutor”): “O julgamento do memorial, expresso mediante nota global, incluindo arguição e avaliação, deverá refletir o mérito do candidato. § 1º – No julgamento do memorial, a comissão deverá apreciar: I – produção científica, literária, filosófica ou artística; II – atividade didática universitária; III – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade; IV – atividades profissionais ou outras, quando for o caso; V – diplomas e dignidades universitárias [...]”.

Associado 3: 200 pontos

Titular: 230 pontos<sup>10</sup>

Cada docente poderá eleger como deseja completar a pontuação necessária para seu estágio na carreira. Vale ainda lembrar que a pontuação mínima para cada estágio não garante a progressão, uma vez que os professores de um mesmo estágio concorrerão entre si na progressão de carreira.

#### **IX. Planejar iniciativas que favoreçam o acolhimento estudantil apenas no âmbito da Unidade, Museu ou Instituto Especializado:**

O principal planejamento do CMU neste sentido tem sido a implantação do **Programa Tutoria**. Criado pela CoC-CMU em 2016, o Programa Tutoria configura-se como um canal aberto de contato do aluno com a Graduação do CMU, aproximando os alunos das possibilidades e oportunidades do curso, e tem contribuído para a diminuição do índice de evasão, sobretudo no final do curso. Desde o seu ingresso, cada aluno do CMU é chamado a participar periodicamente de uma conversa com o seu professor-tutor, junto a um grupo com aproximadamente 10 alunos. Na fase de preparação para estes encontros, são motivados a escrever relatórios sobre seu desempenho e/ou aproveitamento, atividades extra-curriculares realizadas, atividades financiadas por bolsas e encaminhamento dos trabalhos de TCC. Estes relatórios se constituem como oportunidades de reflexão para os assuntos a serem tratados durante os encontros presenciais.

A **Semana de Recepção aos Calouros da ECA** tem conseguido as primeiras classificações no ranking da USP, como sendo uma das mais acolhedoras e criativas. No âmbito do CMU, os alunos têm montado conosco as atividades de informação e acolhimento, que incluem: exposição impressa e audiovisual das possibilidades de fomento, autorregulação junto aos estudos, segurança e empregabilidade; palestra com egressos de reconhecida atuação e com pós-doutorandos em atividade; recitais; apresentação de todos os coordenadores e das funções de cada coordenadoria; apresentação do espaço físico e primeira reunião junto ao seu professor tutor.

---

<sup>9</sup> O **Artigo 76** ("Da Atividade Docente") do **Estatuto da USP** define a situação funcional do Professor Associado: "[...] § 1º – A categoria inicial, de Professor Doutor, e a final, de Professor Titular, constituem cargos". O **Artigo 126** ("Da Carreira Docente") do **Regimento Geral da USP** estabelece: "Os regimentos das Unidades poderão estabelecer normas complementares necessárias [...] para a livre-docência". O **Artigo 171** ("Da Livre-Docência") do **Regimento Geral da USP** estabelece: "[...] § 1º – O mérito dos candidatos será julgado com base no conjunto de suas atividades que poderão compreender: I – produção científica, literária, filosófica ou artística; II – atividade didática; III – atividades de formação e orientação de discípulos; IV – atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade; V – atividades profissionais, ou outras, quando for o caso; VI – diplomas e outras dignidades universitárias. § 2º – A comissão julgadora considerará, de preferência, os títulos obtidos, os trabalhos e demais atividades realizadas após a obtenção do título de doutor".

<sup>10</sup> Além de estarem adequadas ao Estatuto da USP, conforme expresso no corpo deste tópico, as especificidades para o cargo de Titular estão de acordo com o **Regimento Geral da USP**, no seu **Artigo 154** ("Dos Concursos para os cargos de Professor Titular"): "O julgamento dos títulos, expresso mediante nota global, deverá refletir os méritos do candidato como resultado da apreciação do conjunto e regularidade de suas atividades, compreendendo: I – produção científica, literária, filosófica ou artística; II – atividade didática universitária; III – atividades profissionais, ou outras, quando for o caso; IV – atividade de formação e orientação de discípulos; V- atividades relacionadas à prestação de serviços à comunidade; VI – diplomas e dignidades universitárias. Parágrafo único – No julgamento dos títulos deverão prevalecer as atividades desempenhadas nos cinco anos anteriores à inscrição".

Temos apoiado constantemente as performances do LAMUC, Grupo Percussivo USP, Laboratório de Música Contemporânea, COMUNICANTUS e OCAM, que incentivam o diálogo e a convivência entre os alunos através da **música praticada em conjunto** (cf. item I).

O corpo docente e discente tem submetido insistentemente **projetos para bolsas de estudo** aos programas PUB, PEEG, PAE, Santander, CAPES e FAPESP, visando garantir a permanência estudantil no que tange ao seu aspecto financeiro. No entanto, nem sempre temos sido contemplados, o que algumas vezes redundou em evasão por razões socioeconômicas. Ademais, a quase totalidade dos alunos da pós-graduação e parte dos alunos da graduação não consegue manter um alto rendimento em seus estudos quando alijado do apoio advindo de uma bolsa.

Temos três **salas reservadas para uso exclusivo dos alunos**, a primeira voltada à convivência dos alunos no prédio do CMU; a segunda, ao armazenamento de instrumentos musicais no prédio do CMU; a terceira, a Sala Pró-Aluno do prédio da ECA, é destinada ao uso de computadores.

As nossas reuniões do Conselho do Departamento, da CoC-CMU e do PPGMUS contam com a **participação ativa de nossos Representantes Discentes**, com os quais traçamos estratégias para atender melhor às características intrínsecas a cada geração de alunos com os quais vamos mantendo contato. Os Representantes Discentes reúnem-se em assembleia com seus pares e trazem às reuniões suas demandas.

## **X. Planejar a gestão para o período da avaliação considerando os objetivos de qualidade estabelecidos para ensino, pesquisa e cultura e extensão:**

O planejamento da gestão já se encontra contemplado no item III, Grupo de objetivos e metas 1. Segue abaixo a repetição da informação, em uma abordagem resumida.

1.1 Ampliação do espaço físico através da ocupação do segundo andar do atual prédio do CAP, tendo em vista que o CAP está se mudando para o espaço do antigo MAC.

1.2 Estímulo à participação de professores, funcionários e alunos na discussão de temas relevantes para a gestão, organização e participação nas decisões pedagógicas e administrativas do CMU.

1.3 Divulgação das informações advindas das diversas instâncias da USP, bem como de informações externas, através da veiculação pelo CMU News.

1.4 Contar com a contratação, pela USP, de um mínimo de sete professores efetivos, seis pianistas colaboradores e dois funcionários (um técnico em áudio e vídeo e um funcionário para serviços gerais).

1.5 Contar com a abertura de editais, pela USP, para a renovação dos equipamentos tecnológicos (projetores, aparelhos de som, mesas de som, computadores, scanner, copiadora) e instrumentais de uso diário (pianos verticais, praticáveis, equipamentos de estúdio).

1.6 Estímulo a ações conjuntas entre os diferentes departamentos da ECA.

1.7 Incentivo à progressão dos servidores docentes e não docentes na carreira.

## **XI. Planejar ações de função social, respeitando as especificidades de cada Unidade, Museu, Instituto Especializado e Departamento:**

O planejamento de ações de função social já se encontra contemplado nos itens I e III, nas passagens que versam a respeito das atividades de Cultura e Extensão e laboratoriais. Resumimos aqui estas ações.

- Manter os projetos da **Extensão do Departamento de Música**, sendo a maior parte deles voltada a: (1) formação de alunos do nível Pré-Acadêmico, como as *Oficinas de Piano USP* e os cursos de instrumento, com duração anual, todos gratuitos e abertos à comunidade; (2) divulgação de sua produção e socialização de conceitos musicais, através da realização de concertos como os organizados pela OCAM, COMUNICANTUS, LAMUC e LAP, dentre outros; (3) acolhimento da comunidade carente no entorno do campus, através de projetos como o *Em preto e branco* e *Sabiá laranjeira: projeto de música nas escolas públicas*; (4) especialização de professores da rede pública ou privada e educadores de museus, instituições culturais e ONGs, através do Curso de Especialização “Arte na Educação: Teoria e Prática” (item I e tópico 3.4 do item III).
- Manter a difusão da produção artística realizada nos âmbitos de graduação, pós-graduação e extensão, através de concertos, *workshops* e demais atividades nos espaços internos e externos à universidade de São Paulo (tópicos 3.1 e 3.2, item III).
- Apoiar os Programas Nascente e Mais Arte Mais Cultura da USP (tópico 3.3, item III).
- Dentro das possibilidades disponíveis aos Departamentos da USP, apoiar todas as atividades que vem sendo desenvolvidas e foram propostas pelos laboratórios, compondo os tópicos 5 do item III.
- Apoiamos uma valorização dos núcleos de contato entre a USP e a comunidade carente de seu entorno, e solicitamos que a USP nos forneça um canal sólido, com infraestrutura e quadro funcional ativos, para que possamos interagir com segurança junto a projetos de extensão que se estendam para localidades fora do campus, como p.ex., meios de transporte que não o do próprio professor e funcionário com equipamento necessário ao transporte de instrumentos musicais pesados, como tímpanos e pianos.